

Gabarito da Primeira Avaliação à Distância

1. Escrever as seguintes funções em notação O :

$n^3 - 1$; $n^2 + 2 \log n$; $3n^n + 5 \cdot 2^n$; $(n - 1)^n + n^{n-1}$; 302.

Resposta: $n^3 - 1 = O(n^3)$; $n^2 + 2 \log n = O(n^2)$; $3n^n + 5 \cdot 2^n = O(n^n)$; $(n - 1)^n + n^{n-1} = O(n^n)$; $302 = O(1)$.

2. Para cada item abaixo, responda “certo” ou “errado”, justificando:

- a. Se a complexidade de melhor caso de um algoritmo for f , então o número de passos que o algoritmo efetua, qualquer que seja a entrada, é $\Omega(f)$.

Resposta: certo, pois o melhor caso corresponde ao mínimo de passos que o algoritmo realiza.

- b. Se a complexidade de pior caso de um algoritmo for f , então o número de passos que o algoritmo efetua, qualquer que seja a entrada, é $\Theta(f)$.

Resposta: errado. O certo seria dizer que o algoritmo efetua $O(f)$ passos qualquer que seja a entrada, uma vez que o pior caso corresponde ao número máximo de passos.

- c. A complexidade de melhor caso de um algoritmo para um certo problema é necessariamente maior do que qualquer limite inferior para o problema.

Resposta: errado, pois o limite inferior refere-se apenas à complexidade de pior caso.

3. A *seqüência de Fibonacci* é uma seqüência de elementos f_1, f_2, \dots, f_n , definida do seguinte modo: $f_1 = 0, f_2 = 1, f_j = f_{j-1} + f_{j-2}$. Elaborar um algoritmo, não recursivo, para determinar o elemento f_n da seqüência, cuja complexidade seja linear em n .

Resposta:

$f[1] := 0$;

$f[2] := 1$;

para $j = 2 \dots n$ faça $f[j] := f[j - 1] + f[j - 2]$;

4. Determinar a expressão da complexidade média de uma busca não ordenada de n chaves, n par, em que as probabilidades de busca das chaves de ordem ímpar são iguais entre si, sendo esse valor igual ao dobro da probabilidade de qualquer chave par. Supor, ainda, que a probabilidade de a chave se encontrar na lista é igual a q .

Resposta: Seja p a probabilidade de uma chave ímpar. Temos então que a probabilidade de uma chave par é $p/2$. Distribuindo a probabilidade q pelas n chaves, temos que

$$(n/2)p + (n/2)(p/2) = q.$$

Concluimos que $p = 4q/3n$. Logo, a expressão da complexidade média neste caso é dada pela expressão:

$$C.M. = (1 + 3 + \dots + n - 1) \frac{4q}{3n} + (2 + 4 + \dots + n) \frac{2q}{3n} + n(1 - q)$$

onde a parcela final $n(1 - q)$ refere-se ao caso em que a informação procurada não se encontra na lista.

5. Comparar algoritmos de busca, inserção e remoção em uma lista ordenada nas alocações sequencial e encadeada.

Resposta:

Busca - $O(n)$ tanto para alocação sequencial como para encadeada.

Inserção - $O(n)$ para alocação sequencial, $O(1)$ para alocação encadeada.

Remoção - $O(n)$ para alocação sequencial, $O(1)$ para alocação encadeada.

Obs: na prática, a inserção e a remoção exigem uma busca prévia. Portanto, na prática, todos os algoritmos acima se tornam $O(n)$.

6. Sejam duas listas, ordenadas, simplesmente encadeadas com nó-cabeça. Apresentar um algoritmo que intercale as duas listas de forma que a lista resultante esteja também ordenada.

Resposta:

```
pont1 := ptlista1 ↑ .prox  % ponteiro para a lista 1
pont2 := ptlista2 ↑ .prox  % ponteiro para a lista 2
ptaux := ptlista1  % a lista resultante iniciará em ptlista1
```

```
enquanto pont1 ≠ λ e pont2 ≠ λ faça
    se pont1 ↑ .info < pont2 ↑ .info
        então
            ptaux ↑ .prox := pont1
            ptaux := pont1
            pont1 := pont1 ↑ .prox
        senão
            ptaux ↑ .prox := pont2
            ptaux := pont2
            pont2 := pont2 ↑ .prox
```

fim-enquanto

```
se pont1 = λ
    então ptaux ↑ .prox := pont2
    senão ptaux ↑ .prox := pont1
```

7. Descreva algoritmos de inserção e remoção em pilhas e filas, implementadas utilizando alocação encadeada.

Resposta:

Inserção na pilha:

$ocupar(pt)$

$pt \uparrow .info := novo - valor$

$pt \uparrow .prox := topo$

$topo := pt$

Remoção da pilha:

se $topo \neq \lambda$ então

$pt := topo$

$topo := topo \uparrow .prox$

$valor - recuperado := pt \uparrow .info$

$desocupar(pt)$

senão *underflow*

Inserção na fila:

$ocupar(pt) \quad pt \uparrow .info := novo - valor$

$pt \uparrow .prox := \lambda$

se $fim \neq \lambda$ então

$fim \uparrow .prox := pt$

senão $inicio := pt$

$fim := pt$

Remoção da fila:

se $inicio \neq \lambda$ então

$pt := inicio$

$inicio := inicio \uparrow .prox$

se $inicio = \lambda$ então $fim := \lambda$

$valor - recuperado := pt \uparrow .info$

$desocupar(pt)$

senão *underflow*

8. Seja $1, 2, \dots, n$ uma sequência de elementos que serão inseridos e posteriormente retirados de uma pilha P uma vez cada. A ordem de inclusão dos elementos na pilha é $1, 2, \dots, n$, enquanto a de remoção depende das operações realizadas. Por exemplo, com $n = 3$, a sequência de operações “incluir em P , incluir em P , retirar de P , incluir em P , retirar de P , retirar de P ” produzirá a permutação $2, 3, 1$ a partir da entrada $1, 2, 3$. Representando por I, R , respectivamente, as operações de inserção e remoção da pilha, a permutação $2, 3, 1$ pode ser denotada por $IIRIRR$. De um modo geral, uma permutação é chamada *admissível* quando ela puder ser obtida mediante uma sucessão de inclusões e remoções em uma pilha a partir da permutação $1, 2, \dots, n$. Assim, por exemplo, a permutação $2, 3, 1$ é admissível. Pede-se:

- (i) Determinar a permutação correspondente a $IIRIRR$, $n = 4$.

Resposta: $3, 2, 4, 1$

- (ii) Dê um exemplo de permutação não admissível.

Resposta: $4, 1, 2, 3$ (para $n = 4$). Motivo: após remover o 4, o 1 se encontra no fundo da pilha e não pode ser o próximo a ser removido.